SEFIC2017 UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

O PROCESSO DE INTERAÇÃO EM ESPAÇOS ON-LINE: DISCUTINDO SOBRE O SUICÍDIO JUVENIL

Lisiane Teresinha Dias Olsen, Luciane Backes (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciência Humanas

Resumo: O seguinte trabalho tem o intuito de refletir sobre o processo de interação, por meio das tecnologias digitais, consideradas por Backes (2015) espaços digitais virtuais, em uma atividade desenvolvida na disciplina de Informática e Multimeios na Educação (modalidade EAD) da Universidade La Salle. Durante quatro dias foram realizadas discussões, com participação das alunas do curso de Pedagogia, a partir do trabalho proposto pela professora da disciplina, sobre a dimensão de obras literárias e ficcionais com o tema suicídio juvenil, por meio do jogo criado nas redes sociais Baleia azul, discutindo o impacto sobre seus jovens telespectadores e/ou leitores. No primeiro momento foram utilizadas duas tecnologias para a organização do trabalho. Através da mídia social Facebook e pelo comunicador instantâneo WhatsApp, fora escolhido qual software seria propício para ocorrer a interação com maior facilidade. Ao final, foi escolhido o messenger do Facebook, possibilitando a observação e o desenvolvimento da interação entre os componentes, a partir da temática proposta, destacando momentos em que há efetiva interação e outros de dificuldade em manter o fluxo dos diálogos. Situações em que mesmo a comunicação sendo naturalmente parte do ser humano, como ressalta Backes (2015), no fluxo de informações ocorrem falhas e perturbações, demonstrando a importância do protagonismo no aprendizado e da valorização do conhecimento dos outros participantes da atividade, explorando conhecimentos e partilhando vivências (SOARES; VALENTINI, 2010). No decorrer da interação fora utilizado recursos midiáticos para expressar os conhecimentos discutidos, como vídeos, links de reportagens e imagens da internet, mostrando que as redes sociais podem ser veículos de informação, discussão e construção do conhecimento, e não apenas para distração. Além da partilha de vivências e ações que estão sendo praticadas com o intuito de diminuir e prevenir novas tragédias, tanto no meio escolar como no familiar de cada participante. Concluindo que os jovens precisam de uma maior atenção e de mais escuta sobre os dilemas vividos, por meio de diferentes processos de interação. Diferente do quadro que encontra-se no momento, onde atitudes como ferir o próprio corpo, distanciamento do social e tentativas de suicídio são apontadas como simples maneiras de chamar a atenção. Distorcendo o real problema. Relacionando com os textos estudados em aula, a análise focou-se na construção dos diálogos, a disponibilidade ao debate e a tendência em partilhar experiências particulares, ocorrendo compartilhamento de informação e por seguinte a construção de conhecimentos. Evidenciamos que a tecnologia é apenas uma possibilidade para ocorrer a comunicação, sendo necessário abertura para o debate, enfrentamento de ideias e pensamentos divergentes. Todos participantes estavam cientes da análise, e tinham a mesma tarefa a executar, realizar um relatório da interação do grupo.

Palavras-Chave: Interação, Comunicação, Redes Sociais.